

# *São José de Calasanz e a vida como entrega, até o martírio*



**CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS  
PADRES ESCOLÁPIOS**



## PARA APROFUNDAR E COMENTAR

---

Esta “Catequese Vocacional Calasância” aprofunda o significado do martírio na vida da Igreja e nos anima a descobrir o sentido da vida como vocação de entrega, seguindo os passos de São José de Calasanz.

### 1. O significado do martírio na Igreja

**Para compreender o significado do martírio como entrega da vida, devemos compreender o significado da vida cristã de uma forma completa e íntegra, desde seu início, no meio, até o fim.**

Para o cristão, o sentido de toda vida humana, desde a aurora até o pôr-do-sol, está atravessado pela proposta da parábola do grão de trigo:

*“Eu garanto a vocês: se o grão de trigo não cai na terra e não morre, fica sozinho. Mas se morre, produz muito fruto. Quem tem apego à sua vida, vai perdê-la; quem despreza a sua vida neste mundo, vai conservá-la para a vida eterna” (Jo 12,24-25).*

Ao longo de nossa existência recebemos diversos chamados para viver como o grão de trigo que se entrega; a forma como respondemos a esses chamados é o que realmente nos ajuda a amadurecer e a viver:

Tipo de chamado	Resposta	Pergunta que me ajuda a amadurecer
Chamado para a vida →	Nascimento	Estou cuidando da minha vida, da vida dos outros, e do planeta? Como?
Chamado à fé →	Batismo	Levo a sério minha fé? De que forma?
Chamado a uma vocação de serviço →	Matrimônio ou Sacerdócio	Entendo minha vida como serviço ou como carreirismo? (vou atrás de quê?)
Chamado para consagrar minha vida a Deus →	Votos Religiosos	O que significa Deus em minha vida? Sinto às vezes que ocupa todo meu coração?
Chamado a derramar o sangue pelo Reino →	Martírio	Até onde estou disposto a seguir Jesus?

Esses chamados se tornam vocação quando são vivenciados a partir de Deus; o martírio é uma vocação porque só pode ser alcançado quando proposto por Deus; não pode proceder do querer humano, pois poderia esconder um desejo de glória ou de reconhecimento. **O martírio é verdadeiro quando se derrama a vida -o sangue, o suor, as lágrimas- por Deus e por seu Reino.** Na Igreja, os mártires são as grandes testemunhas da fé no Senhor (são considerados automaticamente santos por derramar seu sangue, sem precisar milagre algum para reconhecer a sua santidade).

## 2. Os três tipos de martírio que existem na história da Igreja

- **O martírio vermelho (a vida entregue até no sangue pelo Senhor e por seu Reino):** é o que se entende normalmente por martírio, derramando o sangue, perdendo a vida, por causa do Evangelho, do Senhor e do seu Reino. É o *“batismo de sangue”*, por seguir Jesus.
- **O martírio branco (a vida desgastada no suor de amor pelos outros):** é o martírio sem derramamento de sangue, no meio de uma realidade difícil para a fé; é a entrega silenciosa do Escolápio à sua missão, numa sociedade contrária aos valores do Evangelho; é a vida de castidade numa cultura totalmente hedonista. O martírio branco refere-se à entrega da vida que se desgasta no suor, de forma abnegada, por Jesus e por seu Reino, sem derramamento de sangue.
- **O martírio verde (a vida derramada em lágrimas, saindo de si mesma em favor dos outros):** esse tipo de martírio procede da entrega da vida dos monges irlandeses (São Columbano) que saíam dos mosteiros -deixando suas verdes montanhas entre lágrimas-, para anunciar a Boa Nova do Senhor Jesus, sabendo que nunca mais voltariam para casa.

**De qualquer forma, todos apontam para o mesmo: a entrega da vida pelos outros, em nome do Crucificado-Ressuscitado e do seu Reino.**

## 3. A vida e a morte de São José de Calasanz: uma história de entrega



Se conhece pouco a uma pessoa pelo que fala; é conhecida mais pelo que faz, pelo que vive e pela forma em que morre.

Buscar a verdade em nossa vida significa ir atrás da harmonia e da sintonia entre o que creio / penso / falo / vivo; e morrer da mesma forma como vivo. Isso é lutar pela verdade do meu ser, isso é ir em busca da santidade, pois ser santo não é outra coisa senão viver tentando ser autêntico, construindo a relação veraz entre meu crer-pensar-falar-viver.

Rastreando a história do nosso Fundador, São José de Calasanz, **percebe-se um crescimento cronológico na intensidade de sua entrega; a vocação atua como um ‘turbo’ no motor da pessoa, e a partir**

do momento em que Calasanz a descobriu dentro de si, sua vida se doou cada vez mais intensamente, até entregá-la. Nosso Santo Padre morreu da mesma forma como viveu:

*“Encontrei em Roma a maneira definitiva de servir a Deus, educando as crianças pobres, e não a abandonarei por nada deste mundo”*

**Toda a vida de São José de Calasanz é uma história de entrega e de serviço:** na infância, catequizando seus coleginhas e ajudando à sua família; na juventude -sendo estudante universitário-, orientando a vida dos mais rebeldes e obstinados companheiros; já como padre -em sua etapa espanhola- disponível para tudo o que lhe solicitavam os superiores.

Mas foi em sua etapa romana, como padre, quando **a vocação específica de dedicar-se a “evangelizar educando os pequenos pobres na periferia”** (os três ‘pés’ do Escolápio) ligou o ‘turbo’ do motor de sua vida de tal forma que sua entrega e dedicação se focaram e intensificaram.

**Seguindo o testemunho da vida e morte de São José de Calasanz, houve -ao longo da história de nossa Ordem- muitos Escolápios mártires.** Uns, derramando seu **sangue** (os mártires Escolápios assassinados por defender sua fé e sua vocação); outros, entregando seu **suor** no meio das maiores dificuldades (recordamos a tantos Escolápios como Pe. Stanis e seu irmão Pe. Kasemir, nas altas montanhas da Bolívia!); e outros, derramando suas **lágrimas** ao deixar casa, família e terra, para anunciar a Boa Notícia de Jesus às crianças e jovens de outros lugares do mundo.

## **PARA REZAR, PENSAR E PARTILHAR**

---

**a) Textos bíblicos: Jo 12,24-25 - Mt 10,34-39 - Mt 16,24-25**

**b) Perguntas que nos ajudam a crescer na Vocação:**

- 1.** Que momentos concretos da vida de São José de Calasanz expressam sua entrega mais intensa? Recorda algum e conta para todos.
- 2.** Na afirmação: **“a vocação específica ligou o ‘turbo’ do motor de sua vida”**, o que é ‘*vocação específica*’ e o que entendes por ‘*turbo*’?
- 3.** **Entregar significa perder:** estás disposto a perder algo que é teu por uma causa maior, como é a Vida e a Missão Escolápias? O quê?
- 4.** Explica com tuas palavras: **“São José de Calasanz morreu como viveu”.**